

**ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA TERCEIRA ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 11.12.2017**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e quarenta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100 Saguacu, realizou-se a ducentésima octogésima terceira Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. O Conselheiro Orlando Jacob Schneider, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida a Eliana Garcia dos Santos Paterno, Coordenadora da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, realizou a leitura da Pauta do dia: **1 - EXPEDIENTES: 1.1-** Apresentação e aprovação da pauta do dia - 5'; **1.2-** Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva - 5'; **1.3** Aprovação das atas dos dias 20.02.17, 22.05.17, 31.07.17, 27.11.17 - 5'; **2 - ORDEM DO DIA: 2.1** Informe sobre a Dengue/Influenza - Nicoli Janaína dos Anjos/Aline Costa da Silva - 5'; **2.2** Informe Absenteísmo - Secretaria Municipal de Saúde - 5'; **2.3** Apresentação do Programa Melhor Acolher da Secretaria Municipal de Saúde - 40'. **2.4** - Apresentação e aprovação do Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de Joinville para o ano de 2018 - Mesa Diretora - 15'; **2.5** Aprovação do Cronograma de Assembleias do Conselho Municipal de Saúde e das capacitações para o ano de 2018 - 10'; **2.6** Apresentação do Relatório das capacitações realizadas no ano de 2017 - 10'; **2.7** Apresentação de Pareceres das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde (CAI) e (COFIN) - 20'. O Presidente do CMS colocou em votação a aprovação da pauta e a inclusão na mesma o item referente à ARCD feita pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Tanto a pauta quanto a inclusão do item ARCD foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Além disso, o Presidente do CMS colocou em votação a prorrogação da Assembleia por mais trinta minutos. **Foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. Informes Gerais 1-** Ofício nº10/2017-ABO Regional Joinville recebido em 06.12.2017, indicando o senhor Wagner Jose de Savino como representante titular em substituição a senhora Chistine Böhm da Costa. **2-** Solicitação eletrônica Conselheira Tânia Maria Crescêncio informando sobre a Campanha da Fraternidade 2018. Lema: Vós sois todos irmãos, Mateus-23,8 Tema: Fraternidade e Suspensão da Violência; Lançamento da Campanha acontecerá em 14 de fevereiro de 2018. **3-** Formulário de Consulta Pública: Está Aberta para Consulta Pública sugestões de mudança para o Regimento do Conselho Municipal de Saúde - CMS, do Município de Joinville (SC), basta acessar o link: <https://www.joinville.sc.gov.br/eventos/consulta-publica-regimento-cms> no site da prefeitura. **DELIBERATIVOS: 1-** Moção de Repúdio nº 003/2017-CMS Moção de Repúdio ao Adiamento da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde anexo I; **2-** ofício 728/2017/CMS enviado à Secretaria Municipal de Saúde em 01/12/2017 solicitando um representante na AGO 11/12/2017 para esclarecer o motivo da falta de medicamentos conforme solicitado na última Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 27/11/2017 anexo II. O conselheiro Valmor João Machado explica que há quarenta e cinco medicamentos faltantes na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro São Marcos e em conversa com representantes de outras UBSs foi constatado que também há falta de medicamentos. Diante disso, ele pediu que SMS explicasse se está faltando pagamento aos fornecedores. O Diretor administrativo e financeiro da SMS, Fabrício da Rosa respondeu ao pleno do CMS que, na presente data, há vinte e três medicamentos em falta, mas a questão não é os fornecedores e sim que no mês de outubro se encerrou o orçamento apresentado na LOA do ano passado no valor próximo de nove milhões de reais para compra de medicamentos, isso foi o principal motivo que levou a falta de medicamentos, porém a SMS tem uma previsão de iniciar o

50 ano 2018 com menos de dez medicamentos em falta e que se der tudo certo no mês de
fevereiro noventa e nove por cento dos medicamentos estejam disponíveis nas Unidades
Básicas de saúde. Em seguida o senhor Fabrício da Rosa passou a palavra para senhora
Louise Domeneghini Chiaradia, gerente de assistência e farmacêutica do laboratório
municipal, para explicar como está sendo organizado o controle dos medicamentos no
55 município a partir da implantação do novo Sistema Integrado de Gestão conforme anexo
III. **Manifestações:** o senhor José Martins ressalta que está faltando 48 medicamentos na
UBS São Marcos e espera que em 2018 seja amenizada essa falta de medicamentos. O
conselheiro Gentil Coradelli perguntou se orçamento para compra de medicamentos inclui
medicamentos de alto custo junto, Sr. Fabrício da Rosa respondeu que não está incluso
60 medicamento de alto custo; ele sugeriu colocar na notificação, o efeito colateral, a eficaz
dos medicamentos e a interação medicamentosa na assistência farmacêutica. O
conselheiro Sérgio Duprat questionou que com aumento da demanda a SMS vai estar
preparada para o final do ano 2018. A conselheira Susana Staats questionou que esse
assunto foi colocado em pauta na reunião do Conselho Local de Saúde Vila Nova Centro
65 e não tiveram resposta e se vão ter os aparelhos com as fitas fornecidas nas Unidades
Básicas de Saúde para medir glicemia. O conselheiro Douglas Calheiros Machado
sugeriu que o CMS emitisse um documento para que o repasse de verba feito Governo do
Estado de Santa Catarina seja regularizado, pois o Governo do Estado está em atraso de
dez milhões de reais e que parte desse recurso vai para farmácia básica. A senhora
70 Louise Domeneghini Chiaradia ressaltou que se o recurso do Governo do Estado tivesse
sido repassado para Município não tinha ocorrido a falta dos medicamentos, além disso,
ela respondeu a pergunta do conselheiro Sérgio Duprat dizendo que todas as compras
são acrescidas com uma margem de segurança em torno de trinta por cento para ano
seguinte. O Senhor Fabrício da Rosa respondeu ao conselheiro Sérgio Duprat que teve
75 um aditivo no repasse da União para os Municípios de dez por cento, o conselheiro Sérgio
Duprat ressaltou seu receio do Estado continuar não repassando a verba para o município
no próximo ano. O Senhor Fabrício da Rosa respondeu que espera que a dívida do
Estado com Município não aumente, além disso, ele respondeu que as tiras de medir a
glicemia estão garantidas no estoque até quinze de janeiro. O presidente do CMS colocou
80 em votação que seja feito um documento e emitido ao Governo do Estado para que o
mesmo coloque em dia sua dívida com Município de Joinville e a aprovação das Atas do
item 1.3 expedientes. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou tanto as Atas
quanto a emissão do documento ao Estado.** A senhora Nicoli Janaína dos Anjos
realizou a apresentação sobre a dengue conforme anexo IV. A senhora Akadenilques de
85 Oliveira M.S Kudla, gerente do Distrito Norte, fez a apresentação sobre Absenteísmo
conforme anexo V. **manifestações:** o conselheiro Gentil Coradelli perguntou qual é a
explicação para essas faltas nas consultas. Ela, Akadenilques de Oliveira M.S Kudla,
respondeu que a explicação pode ter sido realmente a falta do paciente ou a Unidade
Básica de Saúde (UBS) por ausência de internet fez o registro manual, mas com o
90 sistema da Olostech a SMS está padronizando as agendas das UBSs, diante disso fica
muito mais fácil gerar um relatório específico e exato desse absenteísmo. O conselheiro
Henrique Ludwingo Deckmann sugeriu para o próximo relatório sobre absenteísmo
colocar o custo financeiro total para Município. O conselheiro Gilberto Capistrano
perguntou sobre a relação existente entre as faltas nas consultas e os encaixes de
95 pacientes. Ela respondeu que conforme a padronização das agendas que estão sendo
confeccionadas; o encaixe será para o paciente que chegar com uma dor, uma febre ou
que depois de passar pela triagem de um enfermeiro e for diagnosticada a necessidade
de atendimento. A senhora Marlene Bonow Oliveira, Diretora Executiva de Atenção

100 Primária à Saúde, realizou a apresentação do Programa Melhor Acolher conforme anexo
VI. **Manifestações:** o conselheiro Gentil Coradelli colocou que as doenças que existem
hoje são muito diferentes daqueles de vinte anos atrás, como por exemplo, tem uma
doença nova chamada diobesidade que é diabete com sobre peso, pois a maioria dessas
doenças é de origem psicossomática. Dessa forma, se tiver um atendimento humanizado
vai ajudar muito a reduzir esses tipos de doenças. O conselheiro Luciano Henrique Pinto
105 questionou se esses profissionais que irão trabalhar acolhendo o usuário terão algum tipo
de capacitação e qualificação dessa capacitação ao longo do tempo para garantir que
eles alcançam a certificação, e quais seriam os indicadores para conseguir avaliar as
UBSs no intuito de saber se ela alcançou objetivo que é o acolhimento. A senhora Tanise
Balvedi Damas perguntou se vão contratar pessoas para fazerem esse acolhimento ou as
110 pessoas que já trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) vão fazer, porque se for
para alguém que já está sobrecarregado fazer mais essa função, depois essas pessoas
precisarão de se acolhidas também. Além disso, seria interessante começar um projeto
piloto na UBS do servidor. A senhora Marlene Bonow Oliveira explicou que a melhor
forma de implantar o Programa Melhor Acolher é de Unidade por Unidade de saúde,
115 reconhecendo que existem problemas a serem superados que vão além das pessoas que
atendem, pois existem alguns processos que as impedem de atenderem da melhor forma.
Ela ressaltou, ainda, que não adianta fazer capacitações falando de vários conceitos de
humanização, pois isso já foi feito varias vezes, a estratégia agora é trabalhar Unidade
por Unidade de saúde e trazer de volta o que já está escrito, uma vez que o caderno vinte
120 oito da Atenção Básica tem dois volumes. Ademais, no ano passado foi trabalhado com a
recepção, médicos e enfermeiros tratando desse tema no intuito de buscar um trabalho e
senso de equipe para atender o usuário da melhor maneira. Portanto, é preciso sempre
pulverizar essa discussão no âmbito local com mais força e com apoio institucional para
realizar esse trabalho, já foram feitas várias capacitações, agora, a intenção é ir para
125 prática. O conselheiro Gilberto Capistrano pontuou que primeiro vai implantar o programa
e depois terá o monitoramento para saber dos resultados. O senhor José Martins
ressaltou que o acolhimento humanizado envolve muitos fatores entre eles o espaço
físico, mencionou que esteve recentemente no Hospital São José e o mesmo se encontra
um caos, pois se continuar do jeito que se encontra hoje, não haverá projeto que funciona
130 naquele espaço, porque a demanda está muita acima da capacidade física. O conselheiro
Sérgio Duprat ressaltou que é preciso dar atenção aos funcionários, pois a equipe que
trabalha na ponta já sabe fazer isso com usuário. A senhora Marlene Bonow Oliveira
disse que o Programa Melhor Acolher só vai dar certo com participação do CMS, porque
ao mesmo tempo em que a gestão deve alguma estrutura, equipamentos e pessoas, ela
135 vai precisar da maturidade do CMS para enxergar algumas situações como essa do
absenteísmo, pois será preciso um controle social porque, por exemplo, pelo protocolo o
hipertenso necessita de uma consulta médica uma vez ao longo do ano para renovar a
receita, todavia não é o que acontece nas UBSs visto que ele marca consulta quando
quer por ele ser hipertenso e com isso ele vai ocupando vaga na agenda deixando, assim,
140 outro paciente esperando por vaga. **O presidente do CMS colocou em votação se o
pleno era favorável a apresentação que senhora Marlene Bonow Oliveira fez e a
maioria dos conselheiros presentes aprovou.** O presidente do CMS leu o ofício
146/2017/SMS/UCC/Contratos, compras e convênios conforme anexo VII e passou a
palavra para Diretor administrativo e financeiro da SMS, Fabrício da Rosa, no qual
145 explicou que o referido ofício foi encaminhado ao CMS por solicitação dos membros da
Associação de Reabilitação da Criança Deficiente (ARCD), pois foi efetivado em janeiro,
com vigência até junho, a continuação do convênio da ARCD de seis parcelas de cento e

oitenta mil reais e nos meses de junho e julho foi feito um aditivo passando esse convênio para Fundo Municipal de Saúde e automaticamente para Secretaria Municipal de Saúde, porém foi feito de cinco parcelas e da forma que foi feita no contrato está sendo pago onze parcelas de cento oitenta mil reais para ARCD, mas, a ARCD teve dificuldade de pagar a folha de pagamento de dezembro incluindo o décimo terceiro, diante disso a ARCD solicitou um montante de cem mil reais que será usado para realizar esses pagamentos e para a mesma finalizar suas atividades até trinta e um de dezembro, pois a partir dessa data a SMS assume todo serviço, deixando claro que será prestado conta dos cem mil reais e o montante que sobra será devolvido aos cofres Público do Município, além disso essa prestação será encaminhada ao Tribunal de Contas para análise. O presidente do CMS ressaltou que a Prestação de Contas da ARCD, não só dos cem mil reais como de todo ano, tem que ser apresentada para CMS. O senhor Fabrício da Rosa reforçou que todo montante será apresentado ao CMS. **O presidente do CMS colocou em votação o aditivo de acréscimo no valor de cem mil reais para ARCD e a maioria dos conselheiros presentes aprovou, porém com um voto contrário do conselheiro Valmor João Machado.** O senhor Fabrício da Rosa justificou a saída dos servidores da SMS e membros do CMS, pois eles foram trabalhar no Pronto Atendimento Leste em razão da greve dos funcionários. A Eliana Garcia dos Santos Paterno, Coordenadora da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde leu apresentação do Planejamento do Conselho Municipal de Saúde de Joinville para o ano de 2018 conforme anexo X. **O presidente do CMS colocou em votação e a maioria dos conselheiros presentes aprovou o planejamento do CMS para ano 2018.** O presidente do CMS leu e colocou em votação o cronograma das reuniões do CMS para ano 2018. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o mesmo.** A conselheira e coordenadora da Comissão de Capacitação do CMS, Ana Maria Vavassori, fez a apresentação do Relatório de Atividades da Comissão de Capacitação referente ao ano 2017 e apresentação dos temas para ano 2018 conforme o anexo XII. **Manifestações:** o conselheiro Gentil Coradelli colocou que vezes a pessoa pega uma informação sobre medicamentos na internet sem embasamento científico e usa de forma equivocada, o conselheiro e membro da Comissão de Capacitação, Luciano Henrique Pinto, respondeu o senhor Gentil Coradelli dizendo que em abril haverá uma Capacitação sobre esse tema, pois tem se deparado muito com a questão de pessoas usarem informações que não tem embasamento científico, assim quem tiver experiências, informações a respeito, mito e verdades em relação a saúde pode encaminhar para e-mail que isso poder ser aproveitado para fazer a Capacitação, A senhora Marlene Bonow Oliveira ressaltou que SMS também fez um cronograma, que será encaminhada ao CMS, com todas as data alusivas Municipais, Estaduais, Nacionais e Internacionais porque é necessário ter uma concentração de força no intuito de levar a informação detalhada para o conselheiro e comunidade através do Radio, da TV, dos Conselhos Locais de saúde e das Capacitações dos Conselheiros, sobre os medicamentos a SMS estabeleceu como prioridade para calendário 2018 tratar da questão do uso racional dos mesmos. Além disso, será feitas capacitações para o público interno e a comunidade no geral sobre uso indiscriminado de medicamentos. Ana Maria Vavassori colocou que é muito importante antes de divulgar uma informação fazer a averiguação se a mesma é verídica. O conselheiro Edilson Alves da Silva sugeriu incluir nas capacitações informações a respeito da importância da vacina, principalmente nas crianças, pois são disseminadas muitas informações de forma equivocada nas mídias sociais. A conselheira Adelina Dognini ressaltou que no congresso internacional de saúde que ela participou foi colocado que não deveria trabalhar as datas novembro azul e outubro rosa, porque todos os dias mulheres e homens batem na portas das Unidades de

200 Saúde buscando consultas e nem sempre as obtêm. O conselheiro Gilberto Capistrano
parabenizou a maneira que está sendo feitas as capacitações, uma vez que todos
participam e dão opiniões. O conselheiro Eraldo José Hostin Júnior, do Conselho Local de
Saúde Floresta, solicitou que seja registrado em Ata que ele chegou à Assembleia Geral
Ordinária do CMS às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos junto com o conselheiro
205 Dorival Umberto da Silva representante da Associação de Moradores São Francisco de
Assis (AMOSFA). Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de
Saúde de Joinville, Orlando Jacob Schneider, deu por encerrada a ducentésima
octogésima terceira Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às
vinte horas e cinquenta minutos, da qual eu, Alexandre Duarte, lavrei a presente ata que
vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Douglas Calheiros
Machado, Janaina Ferreira Teixeira, Alan Regis Ramos da Silva, Henrique Ludwigo
Deckmann, Roni Regina Miquelluzzi, Marilei Ferreira, Camila Silva Pena, Luciano
210 Henrique Pinto, Claudio Wolfram, Luciane B. Moreira de Camargo, Alexandra
Marlene Hansen, Enilda Mariano Stolf, Wagner José de Savino, Zelma Reichert
Maria, Valmor João machado, Tânia Maria Crescêncio, Ana Maria Vavassori, Fátima
Jorge Baeza, Edilson Alves da Silva, Gentil Coradelli, Sérgio Duprat, Vera Beatriz
Gomes Lizuka, Orandí Garcia Bueno, Carmen Dalfovo Kohler, Sílvia Moreira da
215 Silva, Neila Pereira da Silva, Orlando Jacob Schneider, Gilberto Capistrano, Isaias
de Pinho, Susana Staats, Adelina Dognini, Alaíde Correa André, três representantes
dos Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde.**

R. B. Machado
per
~~Edilson Alves da Silva~~
~~Augliano~~
Ed
Henrique
Camargo
Luciane
Wagner
Eli
Sérgio
Vera
Isaias
J

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 003/2017-CMS

Joinville, 29 de novembro de 2017.

MOÇÃO DE REPÚDIO AO ADIAMENTO DA 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Joinville, órgão colegiado de caráter deliberativo e permanente, formado por prestadores de serviço, representantes do governo, profissionais da saúde e usuários, que tem como um de seus princípios o monitoramento das execuções e ações na área da saúde, vem tornar público a sua indignação e repudio ao adiamento informado em 24 de novembro de 2017 da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde a qual estava prevista para ser realizada no período de 28 de novembro a 1º de dezembro de 2017, que já estava com seus milhares de participantes organizados e preparados para a viagem rumo a Brasília/DF.

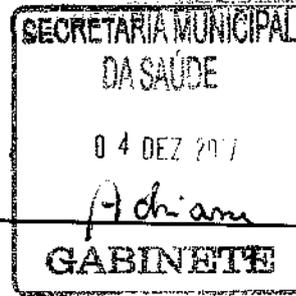
A referida conferência foi adiada sem previsão de nova data, pelo motivo de não haver prazo legal para a conclusão do processo licitatório devido a recursos impetrados pelas empresas licitantes. Demonstrando assim falta de planejamento para uma conferência a nível nacional que culminou em transtornos e perdas de recursos, além do atraso nas importantes discussões referentes a vigilância em saúde, que infelizmente resultam em um enfraquecimento gradativo do SUS.

Não podendo ser aceito ou tolerável manifestamos nosso repudio a esse acontecimento.

Orlando Jacob Schneider
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

2

Conselho Municipal de Saúde



Ofício nº 728/2017/CMS

Joinville, 01 de dezembro 2017

Assunto: **Falta de medicamentos**

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, e considerando que na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Conselho Municipal de Saúde (CMS) no dia 27/11/2017 foi levantada a questão da falta de medicamentos nas UBSs. Além disso, a maioria dos conselheiros presentes nessa AGO aprovou que a Secretaria Municipal de Saúde possa designar um representante, na próxima AGO do dia 11/12/2017, para esclarecer o motivo da falta de medicamentos.

Respeitosamente,

Orlando Jacob Schneider
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Ao Senhor
Jean Rodrigues da Silva
Secretaria Municipal de Saúde
Joinville/SC

AD



Secretaria
da Saúde



Prefeitura de
Joinville





Secretaria
da Saúde



Implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) - Farmácias e Dispensários

Novembro/Dezembro 2017

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO SIG



Secretaria
da Saúde



OUTUBRO: medicamentos nas Unidades com autonomia para entrega/dispensação de 40-45 dias.

Inventário e Ativação do Sistema na CAF: 23/10 a 01/11

Inventário nas Unidades de Saúde: 01/11 a 17/11

Ativação do Sistema nas Unidades de Saúde: 06/11 a 20/11

Entrega de medicamentos pela CAF: 06/11 a 21/11

- ➡ Atenção Primária (UBS + UBSF + UBS Prisional + U. Sanitária)
- ➡ Serviços Especiais (CAPS, NAIPE, Centrinho e PBV)
- ➡ Urgência e Emergência (UPA, PAs e SAMU)
- ➡ Farmácia Escola

DURANTE ESTE PERÍODO...



Secretaria
da Saúde



- Inventários nas Unidades X Estoques reduzidos X Planejamento do pedido X Atendimentos em outras Unid. (remanejamentos sempre que possível)
- Dispensação em dobro devido ao recesso de final de ano (a partir de 15/11)
- Atraso na entrega de fornecedores (Notificações realizadas)
- 1º momento: Cadastro das receitas (filas de espera, adaptação ao novo sistema)
- Dificuldades orçamentárias...
Muitos medicamentos chegando nos últimos dias
Autorizações de fornecimento enviadas aos fornecedores

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)



Secretaria
da Saúde



*A **Assistência Farmacêutica (AF)** engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o seu acesso e seu uso racional.*

- Necessidade de **garantir o acesso** da população aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).
- Planejamento de **ações**, com o intuito de **promover o Uso Racional de Medicamentos (URM) e racionalizar os custos** com medicamentos.
- Monitoramento dos **indicadores** referentes a medicamentos.

VANTAGENS DO SIG PARA a AF



Secretaria
da Saúde



➔ 3 meses do SIG alimentado para dados confiáveis

1) Auxílio na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM):

a) Acompanhamento da adesão à terapia medicamentosa

- Número de receitas válidas do usuário
- Receitas válidas diferentes com o mesmo medicamento (não permite)
- Até que data o usuário tem medicamento, datas de recebimento
- Medicamentos usados por usuário (físico e R\$)
- Histórico do usuário (equipe de saúde tem acesso a todas as informações)

b) Ampliação do acesso aos medicamentos

- Entrega/dispensação de medicamentos aos usuários em qualquer UBS/UBSF
- Evita entrega duplicada dos medicamentos

c) Rastreabilidade de todos os produtos entregues/dispensados

VANTAGENS DO SIG PARA a AF



Secretaria
da Saúde



2) Gestão de Estoque em tempo real: CAF e todas as Unidades

- Otimizar a distribuição dos medicamentos entre as Unidades
- Reduzir perdas de medicamentos (vencimento, baixo consumo)

3) Relatórios Gerenciais do SIG:

a) Previsão de consumo

- Ajustes/melhoria do planejamento (era feito em planilha), desconta automaticamente os meses em que o medicamento não teve saída)
- Estimativa de orçamento

b) Relatórios customizados para a realidade do município

- Número de usuários atendidos nas farmácias
- Número de medicamentos fornecidos (físico e R\$)

c) Acompanhamento dos indicadores da AF → auxiliam no planejamento, avaliação e monitoramento das ações desta área

- ➔ **Usuários em polifarmacoterapia (5 medicamentos ou mais):** monitoramento visando estratégias para reduzir medicalização.
- ➔ **PROJETO Farmácia Solidária (banco de medicamentos):** melhor aproveitamento dos medicamentos evitando seu desperdício.



Secretaria
da Saúde



**Muito
Obrigada!**



MONITORAMENTO EM 2018



Secretaria
da Saúde



Bando de Preços em Saúde:

- Sistema criado pelo Ministério da Saúde
- Objetivo de registrar e disponibilizar *online* as informações das compras públicas e privadas de medicamentos e produtos para a saúde.

O município passará a alimentar os dados referentes a todas as compras municipais de medicamentos do Elenco Básico na plataforma do MS. Qualquer cidadão pode acessá-lo para consultar preços de medicamentos e produtos para a saúde.

Finalidade

- Fornecer subsídios ao gestor público para a tomada de decisão;
- Aumentar a transparência e a visibilidade no que se refere à utilização dos recursos do SUS para a aquisição de medicamentos e produtos para a saúde;
- Disponibilizar dados que possam subsidiar o controle social quanto aos gastos públicos em saúde.

DURANTE ESTE PERÍODO...

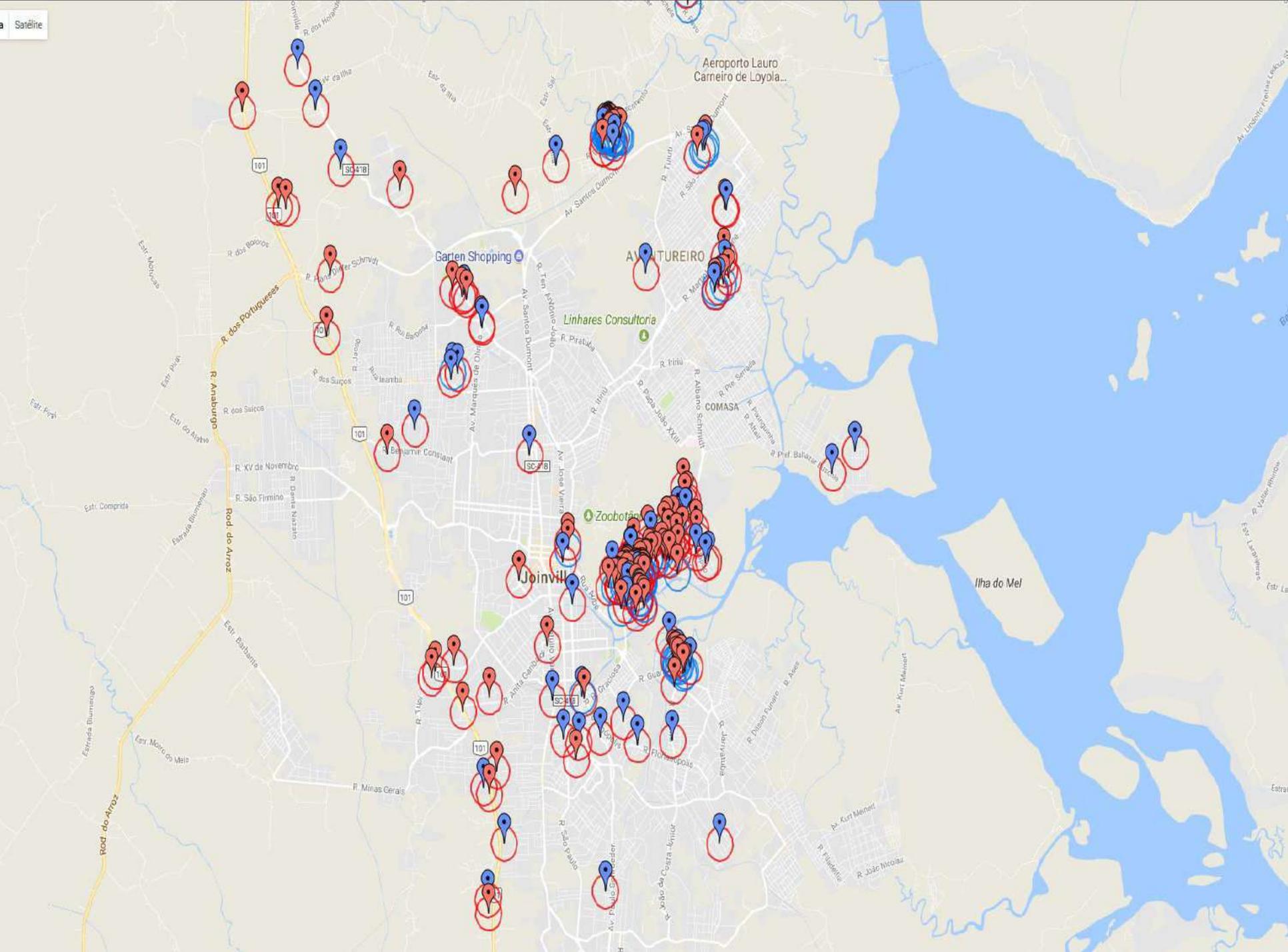


Secretaria
da Saúde



Muitos medicamentos chegando nos últimos dias
Autorizações de fornecimento enviadas aos fornecedores
Adaptação ao novo sistema





AÇÕES DE BLOQUEIO

Boa Vista



- Auxilio dos ACS's na visita as casas fechadas, atividades de orientação e identificação de situações alarmantes;
- Limpeza e tratamento das bocas de lobo do bairro;
- Palestras e orientações em escolas e reuniões locais;
- Visitas rotineiras as armadilhas e pontos estratégicos;

Orientações:



- Deixe a caixa d'água fechada, com tela de proteção inclusive no ladrão;
 - Feche bem os sacos de lixo;
 - Não acumule água nos pneus, faça a higiene deles com escova e guarde em locais cobertos;
 - Não use pratinhos nos vasos;
- Não deixe entulhos no terreno, o mosquito pode depositar seus ovos até em cascas de ovo ou tampinhas de garrafa jogadas no quintal;
 - Não deixe acumular água parada;
 - Limpe as calhas da sua casa;
- Faça a higienização dos potes dos animais de estimação com escova ou bucha ao menos uma vez por semana;



Secretaria
da Saúde



Prefeitura de
Joinville





Secretaria
da Saúde



DIRETORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (DAPS)

A APS no Município

Joinville – SC

SMS/Jlle/Visão: “Ser modelo de excelência de gestão em saúde”

Organograma: DAPS



Secretaria
da Saúde



Diretoria da Atenção Primária	05
Vigilância em Saúde	207
Distrito Norte	597
Distrito Centro	599
Distrito Sul	602

Diretoria da Atenção Primária

Aproximadamente 2.000 Profissionais

Total da Folha/mês: R\$10 milhões/mês.

Média de Folha Pag./ano: 130 milhões

Desses, 13 milhões/ano é repasse do MS (ESF e ACS)

Custo direto da PMJ em Folha: 117milhões/ano

Esta conta inclui encargos....

Atenção Primária à Saúde

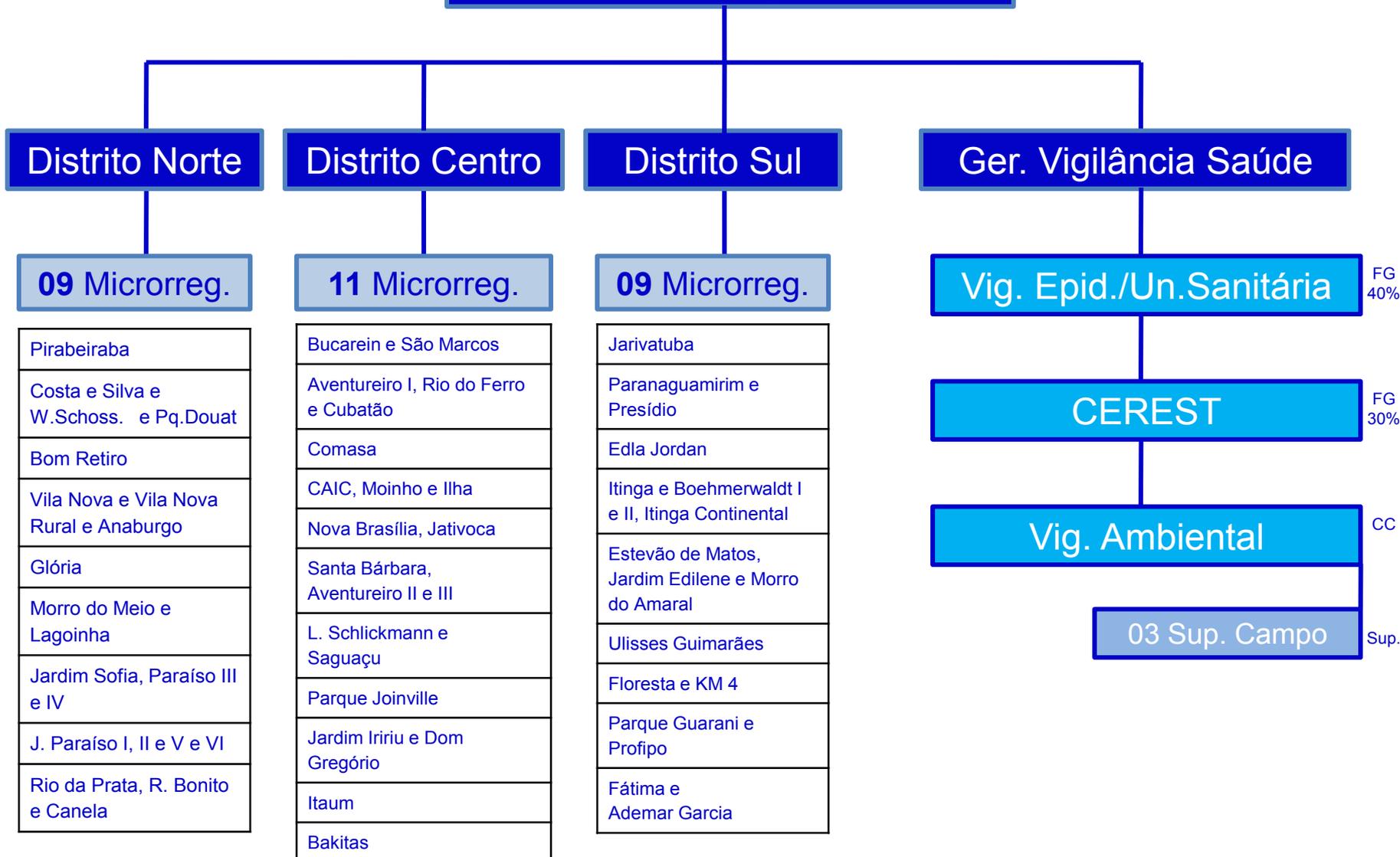
ORGANOGRAMA/2017



Secretaria da Saúde



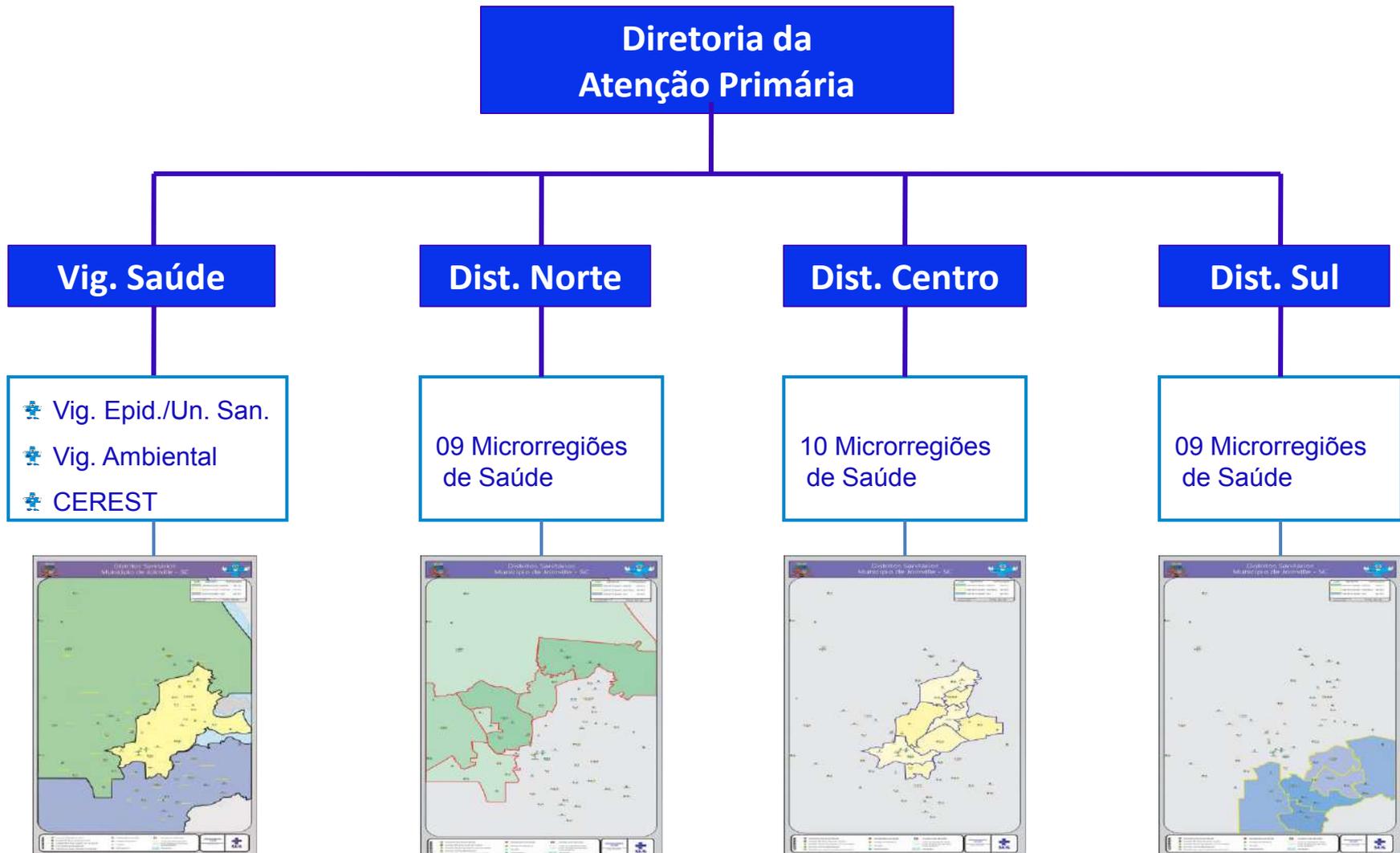
Diretoria da Atenção Primária



Organograma: DAPS



Secretaria
da Saúde





Secretaria
da Saúde



Absenteísmo em Joinville

Consultando o Sistema Integrado de Gestão na APS

Joinville – SC

SMS/Joinville/Visão: "Ser modelo de excelência de gestão em saúde"

Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



Com o Sistema Integrado de Gestão implantado é possível enxergar toda a capacidade instalada das Unidades de Saúde da APS, o número de agendamentos possíveis, os realizados e claro, as faltas.



Custo médio de uma consulta: **R\$60,42** (Considerando somente folha de pagamento de profissional nível superior)

Podem existir incoerências por falta de:

Internet (registro manual e em seguida depende do registro), abertura de agendamento e não fechamento com o registro, não gerando assim a produção, etc. Mas o sistema proporciona o monitoramento constante.

Absenteísmo na APS

(Novembro 2017)



Secretaria
da Saúde



Unidade de Saúde	Agend.	Absent.	% Absent.
Ubsf Rio Bonito	396	105	26,52%
Ubsf Caic Vila Paranaense	855	195	22,81%
Ubsf Estrada Anaburgo	375	83	22,13%
Ubsf Canela	320	59	18,44%
Ubsf São Marcos	846	156	18,44%
Ubsf Km 4	937	171	18,25%
Ubsf Dom Gregório	955	174	18,22%
Ubsf Edla Jordan	2434	428	17,58%

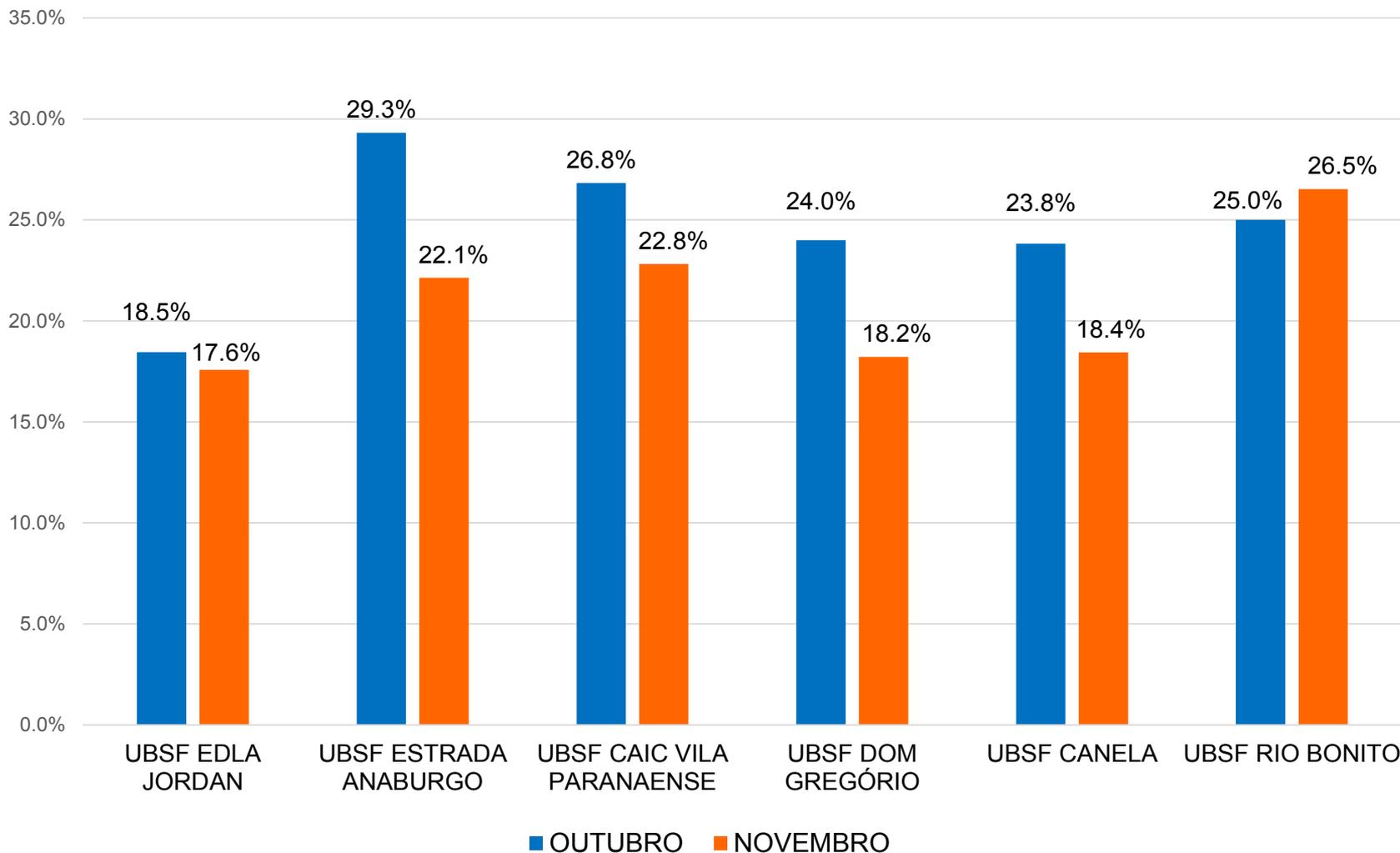
Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



ABSENTEÍSMO POR UBSF



Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



Especialidade	Vagas	Agendados	Encx	Faltas	% Faltas
Odontologia	12.741	9.432	1164	2.212	20,88%
Médico(a) da ESF	32.171	22.092	4.797	3.224	11,99%
Gineco/Obstetrícia	5.021	4.226	463	783	76,70%
Med. Inter./Cl. Geral	11.101	9.809	1415	1023	9,11%

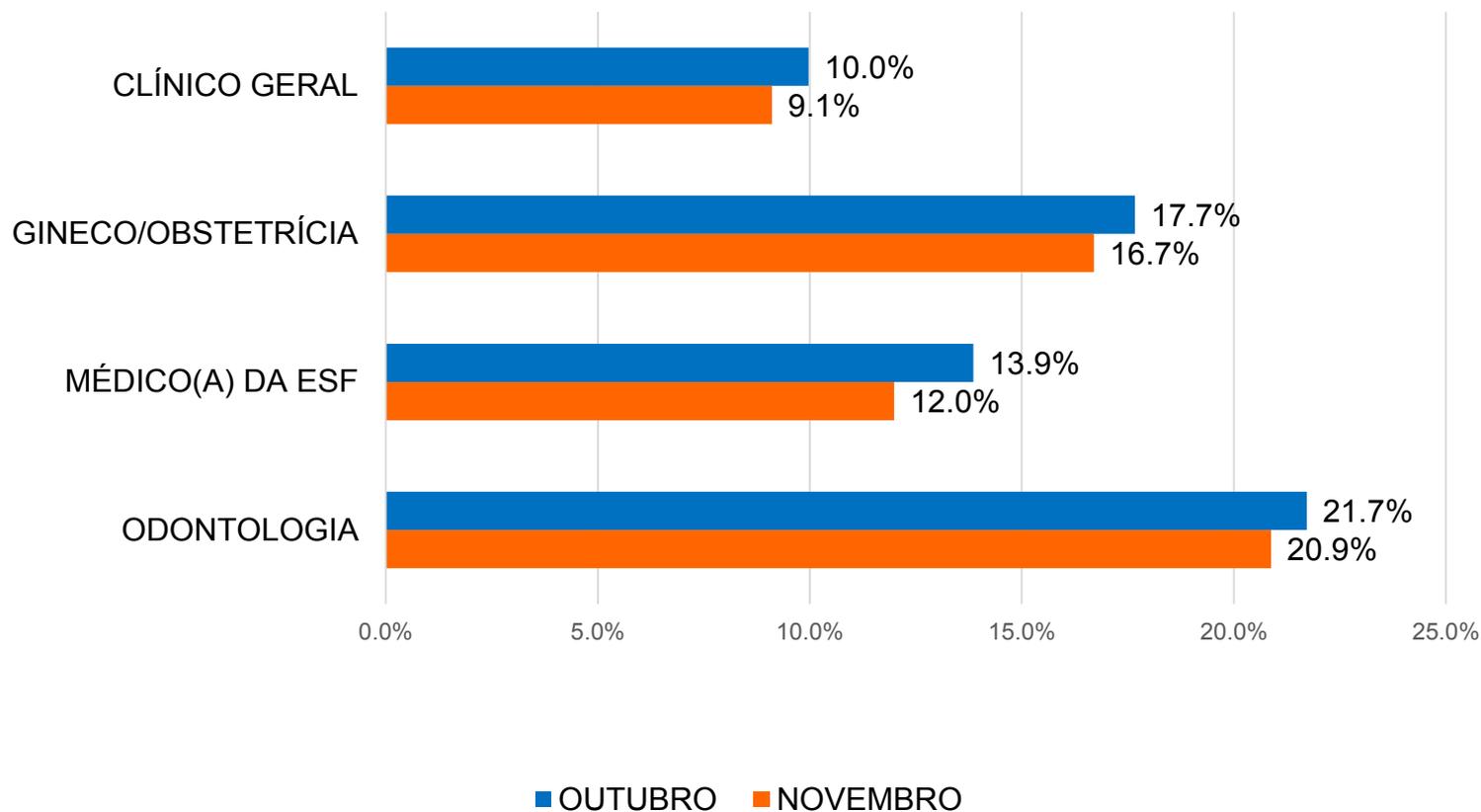
Absenteísmo na APS



Secretaria
da Saúde



ABSENTEÍSMO NA APS POR SERVIÇOS OFERECIDOS



O SUS e seu modelo de gestão



Secretaria
da Saúde



"O modelo de gestão que se pratica no SUS – o modelo da gestão da oferta –, é incompatível com a geração de valor para as pessoas usuárias porque tem seu foco na oferta de serviços e não nas necessidades da população usuária."

(Eugênio Vilaça Mendes)



SMS/Ille/Visão: "Ser modelo de excelência de gestão em saúde"

**Secretaria
da Saúde**





Programa “MELHOR ACOLHER”

Gerência de Gestão Estratégica
Secretaria da Saúde

Justificativa



Diferentes
maneiras de
atender

Filas

Insatisfação

Encaminhamento
inadequado

Falhas na
comunicação

Objetivo



Implantar um modelo de unidade acolhedora

Objetivos específicos



- Revisar a forma de atendimento nos pontos de atenção
- Promover acolhimento humanizado nas práticas de saúde
- Facilitar respostas adequadas as demandas

Metodologia



- ✓ **Definição de diretrizes**
- ✓ **Sensibilização por unidade**
- ✓ **Pactuação**
- ✓ **Certificação**

Diretrizes do Programa



Diretriz 1 - Facilitador de entrada

- ✓ Organizar escalas

Diretriz 2- Recepção resolutiva

- ✓ Revisar agendas e fluxos internos

Diretriz 3- Escuta qualificada e Resposta

- ✓ Estabelecer modelo que permita o acolhimento da necessidade quando a recepção não conseguir resolver

Processo de Implantação



- 1- Sensibilização do gestor da unidade;
- 2- Pactuação entre o gestor local e a equipe;
- 3- Envio da pactuação para o NARAS.

Processo de Certificação



- Em 3 meses da implantação a equipe receberá a visita da equipe de certificação (representante do CLS ou CMS e representante do NARAS)
- Anualmente renovar

Cronograma



Ação	Prazo
Validação com Secretário e Colegiado	Novembro 2017
Apresentação no Conselho Municipal de Saúde	Novembro 2017
Implantação da diretriz 1	Novembro 2017
Sensibilização unidades do distrito sul	Outubro/novembro/dezembro 2017

Cronograma



Ação	Prazo
Pactuação e implantação unidades do distrito Sul	Janeiro 2018
Certificação unidades do Distrito Sul	Abril 2018
Sensibilização das unidades do distrito Norte e Centro	Fevereiro a Maio 2018
Pactuação e implantação unidades do distrito Norte	Abril 2018
Certificação unidades do Distrito Norte	Agosto 2018
Pactuação unidades do distrito Centro	Maio 2018
Certificação unidades do Distrito Centro	Setembro



Monitoramento

Indicador:

Proporção de unidades de saúde com o Programa Municipal “Melhor Acolher” implantado para aumentar a qualidade no atendimento da população.

Fórmula:

Número de unidades de saúde com Programa Melhor Acolher implantado X 100/ Total de unidades de saúde

Metas



2018	2019	2020	2021
60%	80%	100%	100%



Obrigada

Secretaria da Saúde



Ofício nº 146/2017/SMS/UCC/Contratos, Compras e Convênios

Joinville, 11 de dezembro de 2017.

Ao
Senhor Presidente,
Conselho Municipal de Saúde

Ref.: Aditivo de Acréscimo com a Associação de Reabilitação da Criança Deficiente - ARCD

Por meio do presente ofício, requisitamos de Vossa Senhoria a **elaboração da resolução aprovando** o Sétimo Termo de Aditivo de Acréscimo ao Contrato de Gestão, de 03 de fevereiro de 2014, entre o município de Joinville, com a interveniência da Secretaria da Fazenda, com a supervisão da Secretaria da Saúde e a Associação de Reabilitação da Criança Deficiente – ARCD.

O Contrato de Gestão possui a finalidade de fomentar e executar atividades voltadas à habilitação e à reabilitação de crianças e adultos portadores de deficiência física.

Assim, solicitamos a aprovação do acréscimo no referido Contrato de Gestão no montante de 4,62% (quatro inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) do valor inicial, equivalente a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), que serão destinados ao pagamento das despesas previdenciárias e demais decorrentes para o encerramento das atividades.

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Silvia Cristina Bello

Diretor Administrativo e Financeiro

Evelin Fernanda Vargas

Coordenadora Contratos e Convênios

**Ilmo. Senhor
Orlando Jacob Schneider
Presidente do Conselho Municipal de Saúde**

SECRETARIA EXECUTIVA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
recebido em 11/12/17
assinatura: Elicara

MINUTA

SÉTIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE JOINVILLE, COM A INTERVENIÊNCIA DA SECRETARIA DA FAZENDA, COM A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE E A ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE - ARCD.

O **MUNICÍPIO DE JOINVILLE**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Hermann August Lepper, nº 10 — Centro, inscrito no CNPJ/MF sob nº 83.169.623/0001-10, com interveniência da **SECRETARIA DA FAZENDA**, representada neste ato pelo Secretário Sr. Flávio Martins Alves, CPF/MF nº 006.287.809-31, por intermédio da **SECRETARIA DA SAÚDE**, através do **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**, inscrito CNPJ/MF sob nº 08.184.821/0001-37, representada neste ato pelo Secretário Sr. Jean Rodrigues da Silva, CPF/MF nº 007.552.219-58, doravante denominada **ENTIDADE INTERVENIENTE E SUPERVISORA** e a **ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DEFICIENTE — ARCD**, doravante denominada **ARCD**, associação civil sem fins Lucrativos, qualificada como organização social pelo decreto Municipal nº. 13204 de 27 de setembro de 2006, inscrita no CNPJ/MF 08.203.579/0001-00, com sede a Avenida , 1.118, Bairro Adhemar Garcia, em Joinville-SC, representada neste ato, pelo seu presidente Sr. Braulio Cesar da Rocha Barbosa, CPF/MF nº 437.462.177-68, celebram o presente Termo Aditivo, mediante as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Do Objeto

1.1 Através do presente termo, de comum acordo entre as partes, adita **ACRESCENDO** ao Contrato de Gestão 4,62% (quatro inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) do valor inicial, equivalente a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), que serão destinados ao pagamento das despesas previdenciárias e demais decorrentes para o encerramento das atividades.

CLÁUSULA SEGUNDA – Da Dotação Orçamentária

2.1 As despesas necessárias serão suportadas pelas seguintes dotações orçamentárias no exercício 2017:

372 - 46001.10.122.6.2.1121.3.3.50.00 – fonte de recurso – 102

CLÁUSULA TERCEIRA – Da Validade, Vigência e Eficácia

3.1 Este Termo terá validade a partir da data de sua assinatura condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville - DOEM.

CLÁUSULA QUARTA – Da Ratificação

4.1 Permanecem ratificadas as demais cláusulas do Contrato de Gestão e seus aditivos.

CLÁUSULA QUINTA – Do Foro

5.1 Fica eleito o foro da Comarca de Joinville para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste Termo.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018

Dia de referência: Última segunda-feira útil de cada mês

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguazu

Exceção: Dezembro

Mês	Dia	Dia da semana
Janeiro	29	Segunda-feira
Fevereiro	26	Segunda-feira
Março	26	Segunda-feira
Abril	30	Segunda-feira
Maiο	28	Segunda-feira
Junho	25	Segunda-feira
Julho	30	Segunda-feira
Agosto	27	Segunda-feira
Setembro	24	Segunda-feira
Outubro	29	Segunda-feira
Novembro	26	Segunda-feira
Dezembro	10	Segunda-feira

CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018

Dia de referência: Terceira segunda-feira útil de cada mês

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguazu

Mês	Dia	Dia da semana
Fevereiro	19	Segunda-feira
Março	19	Segunda-feira
Abril	16	Segunda-feira
Maio	21	Segunda-feira
Junho	18	Segunda-feira
Julho	16	Segunda-feira
Agosto	20	Segunda-feira
Setembro	17	Segunda-feira
Outubro	15	Segunda-feira
Novembro	19	Segunda-feira

PLANEJAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE PARA O ANO DE 2018

1- PLENÁRIAS/ ASSEMBLEIAS - Assembleias Gerais Ordinárias / Extraordinárias / Quadrimestrais / Plenárias /Eventos – R\$ 30.000,00

- a) Realizar Assembleias Gerais Ordinárias (12reuniões) e Extraordinárias (06 reuniões) do Conselho Municipal de Saúde de acordo com a demanda;
- b) Organizar Reuniões Mensais com os conselhos locais de saúde, Mesa Diretora do CMS e Secretária da Saúde;
- c) Organizar Seminários e outros eventos de capacitação.
- d) Organizar 01evento referente à saúde do trabalhador
- e) Organizar Plenária Regional de Conselhos

2- Capacitações para Conselheiros Municipais e Comissões Permanentes e Conselheiros Locais/ lideranças comunitárias – R\$ 50.000,00

- a) Promover capacitações para conselheiros municipais com ênfase no trabalho das Comissões Permanentes do Conselho (Previsão de 10 capacitações conforme estabelecido pela Comissão de Capacitação em novembro de 2017)
- b) Garantir a participação de conselheiros de saúde em eventos, oficinas, reuniões, comissões, seminários, conferências entre outros eventos que possam fortalecer a atuação do Controle Social.
- c) Realizar Capacitações por Distrito ou Região de Saúde, proporcionando fácil acesso aos conselheiros locais e lideranças comunitárias, lembrando que é de responsabilidade do CMS capacitar os conselhos locais;
- d) Garantir recursos para viagens e Hospedagem dos palestrantes.
- b) Bolsas e material para as capacitações.

3- Divulgação de Eventos e Material Gráfico – R\$ 20.000,00

- a) Elaboração e Distribuição de Cartilhas Educativas sobre o Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- b) Manter atualizado o link do conselho na página da Prefeitura Municipal de Saúde, solicitar que o link seja mais acessível para os conselheiros.
- c) Ter outras ferramentas de divulgação do Controle Social no município divulgação na mídia escrita, falada e televisada; (twitter, Facebook e_mail, etc);

4 – Viagens /Diárias/ Adiantamento – R\$ 40.000,00

- a) *Garantir* recursos para viagens dos conselheiros e eventos estabelecidos.

5 - Secretaria Executiva

- a) Garantir estrutura física, recursos humanos e equipamentos para fortalecer a atuação da secretaria no assessoramento ao pleno, aos conselhos locais e as comissões do conselho;
- b) Assegurar a capacitação dos funcionários da secretaria executiva;

6- Recursos – Rubrica 295 – Valor aprovado R\$ 140.000,00

- a) Garantir recursos para a realização das atividades do Conselho Municipal de Saúde 2018;
- b) Identificar as Portarias que destinam verba para o Controle Social e assegurar que estas sejam cumpridas (2008, entre outras);

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018

Dia de referência: Última segunda-feira útil de cada mês

Horário: 18h30 às 20h30

Local: Plenarinho da Câmara de Vereadores – Rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguauçu

Exceção: Dezembro

Mês	Dia	Dia da semana
Janeiro	29	Segunda-feira
Fevereiro	26	Segunda-feira
Março	26	Segunda-feira
Abril	30	Segunda-feira
Maio	28	Segunda-feira
Junho	25	Segunda-feira
Julho	30	Segunda-feira
Agosto	27	Segunda-feira
Setembro	24	Segunda-feira
Outubro	29	Segunda-feira
Novembro	26	Segunda-feira
Dezembro	10	Segunda-feira

Relatório de Atividades

Comissão de Capacitação

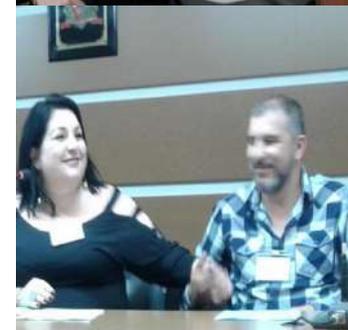
(fevereiro à novembro 2017)

Coordenadora: Ana Maria Vavassori

Relator: Luciano Henrique Pinto

Membros: Allan Regis Ramos da Silva
Antonio Coelho
Isaias de Pinho
Luciane Beatriz M. de
Camargo

Joinville/SC



No ano de 2017, o **Conselho Municipal de Saúde de Joinville** (CMS) em conjunto com a **Comissão de Capacitação** realizou as capacitações dos conselheiros municipais e locais no período de fevereiro à novembro, com o objetivo principal de ampliar o conhecimento, compartilhando informações e experiências, desenvolvendo habilidades e promovendo ações mais adequadas para atender as diretrizes e os princípios que definem o modelo assistencial do **SUS**, as metas a serem alcançadas e os obstáculos reais que dificultam a sua efetivação.

As capacitações foram organizadas pela Comissão de Capacitação do Conselho Municipal de Saúde (CMS), com apoio da secretaria executiva do CMS e a participação voluntária de 05 facilitadores, sendo disponibilizados 10 encontros com uma média de 90 vagas constituídas por Conselheiros municipais, Conselheiros locais, Conselheiros de outros municípios,

	FEV 13/02	MAR	ABR 17/04	MAI 21/05	JUN 21/06	JUL	AGO 21/08	SET	OUT 16/10	NOV 20/11	TOTAL
Assunto	Instrumentos de Gestão (PPA e PMS 2018-2021) - Nardele Juncks e Helen Schmidt		Impacto das Dívidas Interna no Investimento da Saúde - João Luis A. Bertoli				O Papel do Conselheiro - Ronald F. dos Santos		O Desempenho do Papel do Conselheiro - Cleia Ap. Clemente Giosele	O Conselheiro no Exercício do Controle Social - Comissão Capacitação	-
Participantes (total)	61	Adiamento da Conf. mulher	67	Conf. mulher	Conf. Municipal	Eleições da mesa	119	Cancelada	58	36	341
Conselheiros municipais	19		20				38		25	12	114
Conselheiros locais	11		4				36		31	15	97
Conselheiros de outras cidades	4		3				8		-	-	15
Profissionais de saúde	14		14				28		-	7	63
Comunidade	13		26				9		2	2	52

MÊS**TEMA/PALESTRANTE**

FEVEREIRO

GESTÃO (PPA E PMS 2018-2021) –
Nardele Juncks e Helen Schmidt

ABRIL

IMPACTO DAS DÍVIDAS INTERNA NO INVESTIMENTO DA SAÚDE –
João Luis A. Bertol

AGOSTO

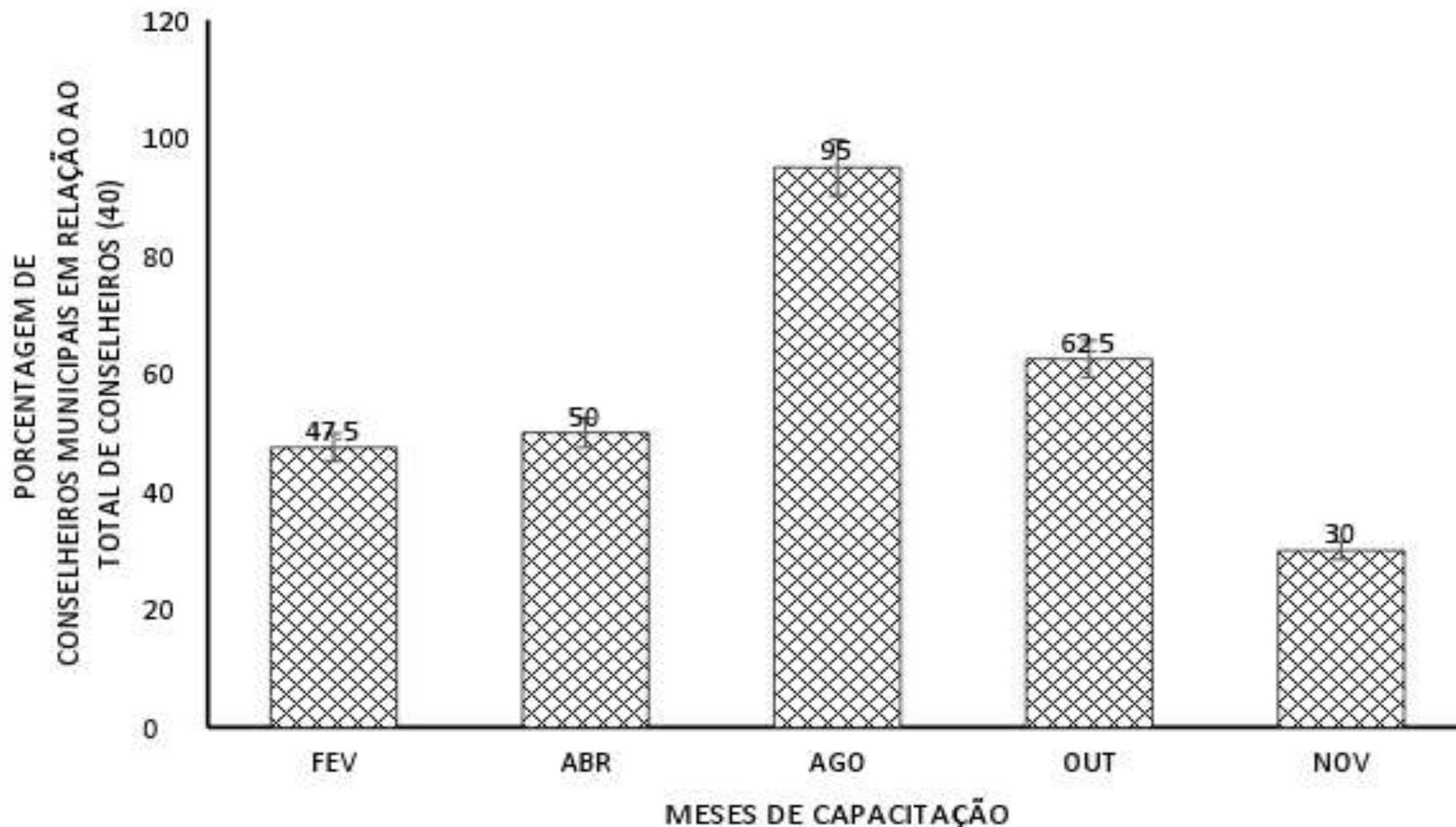
O PAPEL DO CONSELHEIRO –
Ronald F. dos Santos

OUTUBRO

O DESEMPENHO DO PAPEL DO CONSELHEIRO –
Cleia Ap. Clemente Giosele

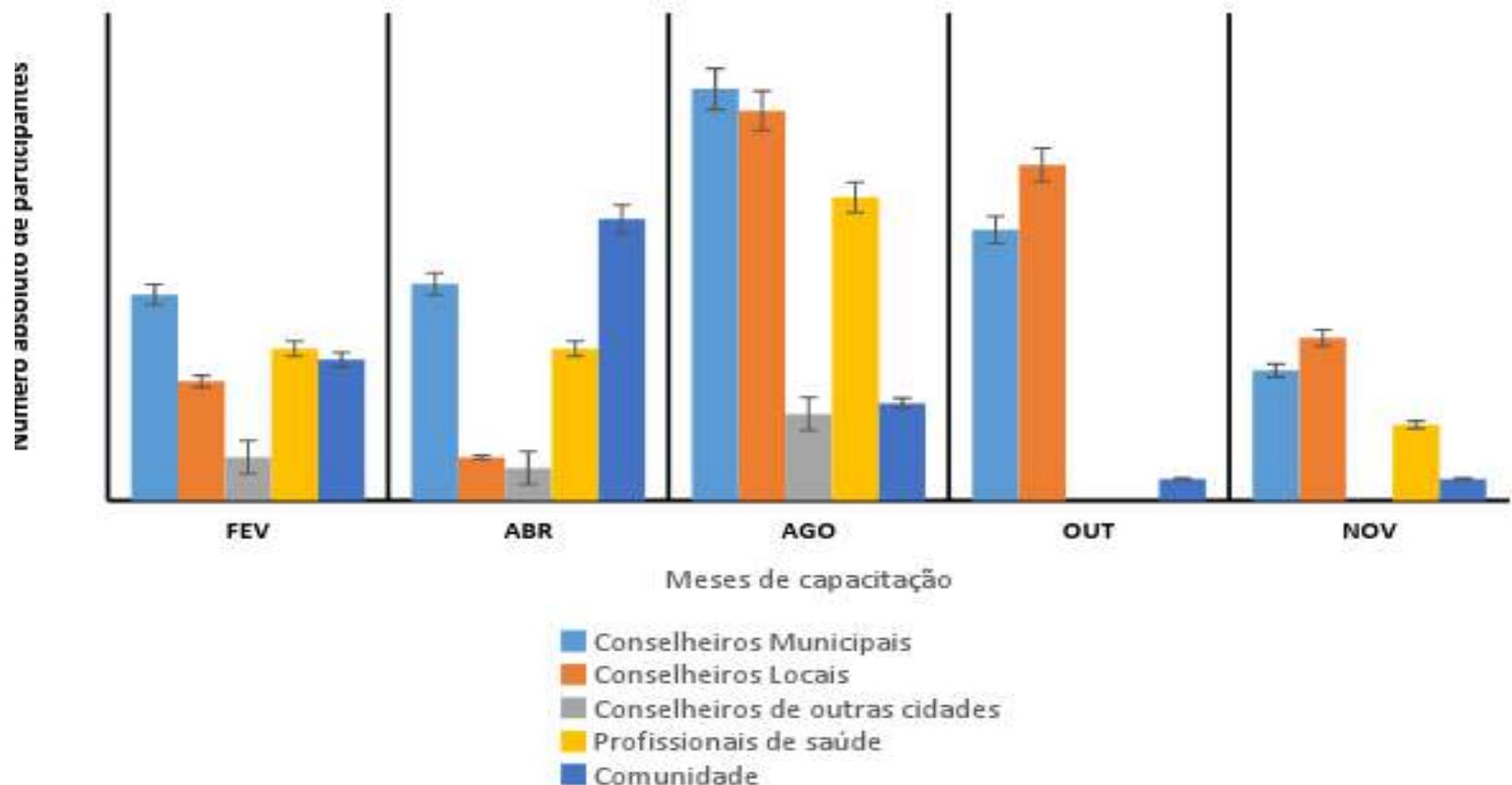
NOVEMBRO

O CONSELHEIRO NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL -
Comissão Capacitação



Porcentagem de Conselheiros Municipais de Saúde presentes nas Capacitações mensais: Valor médio de presença de 57%, sendo o mês de agosto com real interesse e mês de novembro com menor valor frente a média. Valores indicam que a capacitação de agosto mobilizou maior interesse, provavelmente pelo tema abordado.

PRESENÇA DE REPRESENTAÇÕES EM VALORES ABSOLUTOS



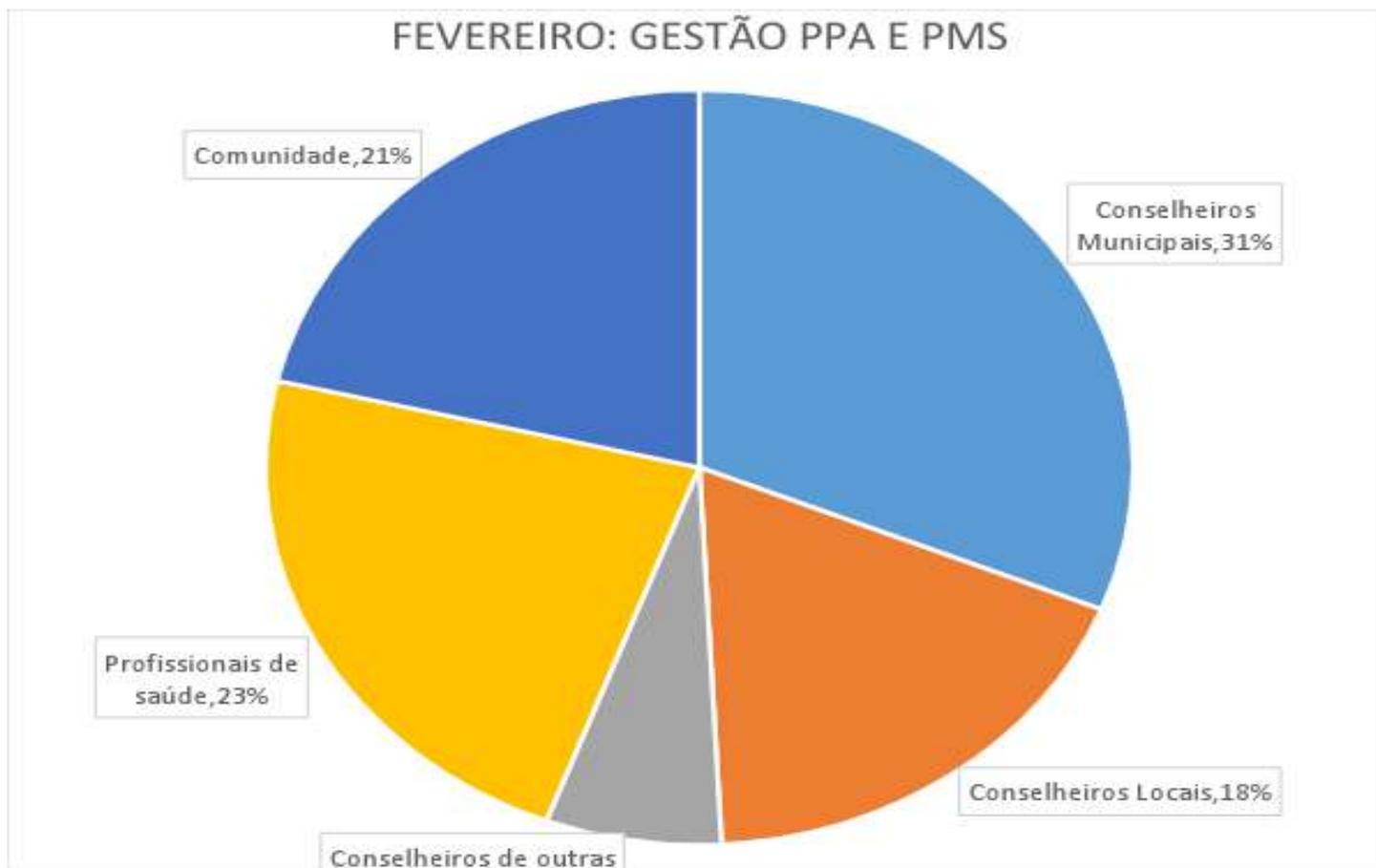
Nos meses **de fevereiro, abril e agosto** houve predominância de **Conselheiros municipais**, nas capacitações, com representação média de **57% da totalidade de conselheiros**.

Em **outubro e novembro** a representação mais presente em números foi dos **conselheiros locais**.

Profissionais da saúde mantiveram uma média constante ao longo do ano, **exceto em outubro quando não houve presença dos mesmos**.

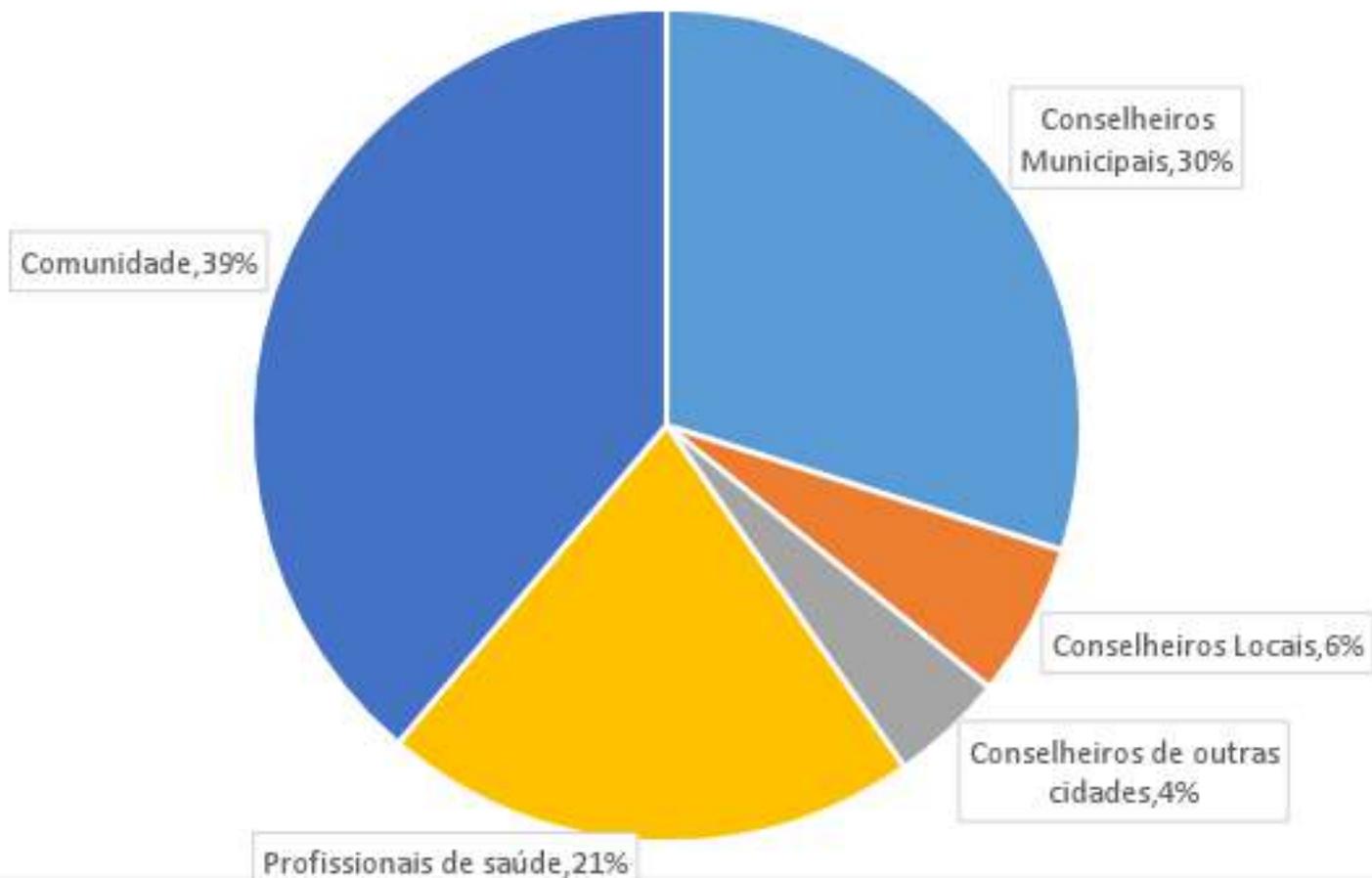
Membros da comunidade estiveram com boa representação em **fevereiro e abril**, e mantendo a média nas demais representações.

COMPARAÇÃO ENTRE AS REPRESENTAÇÕES EM UMA MESMA CAPACITAÇÃO

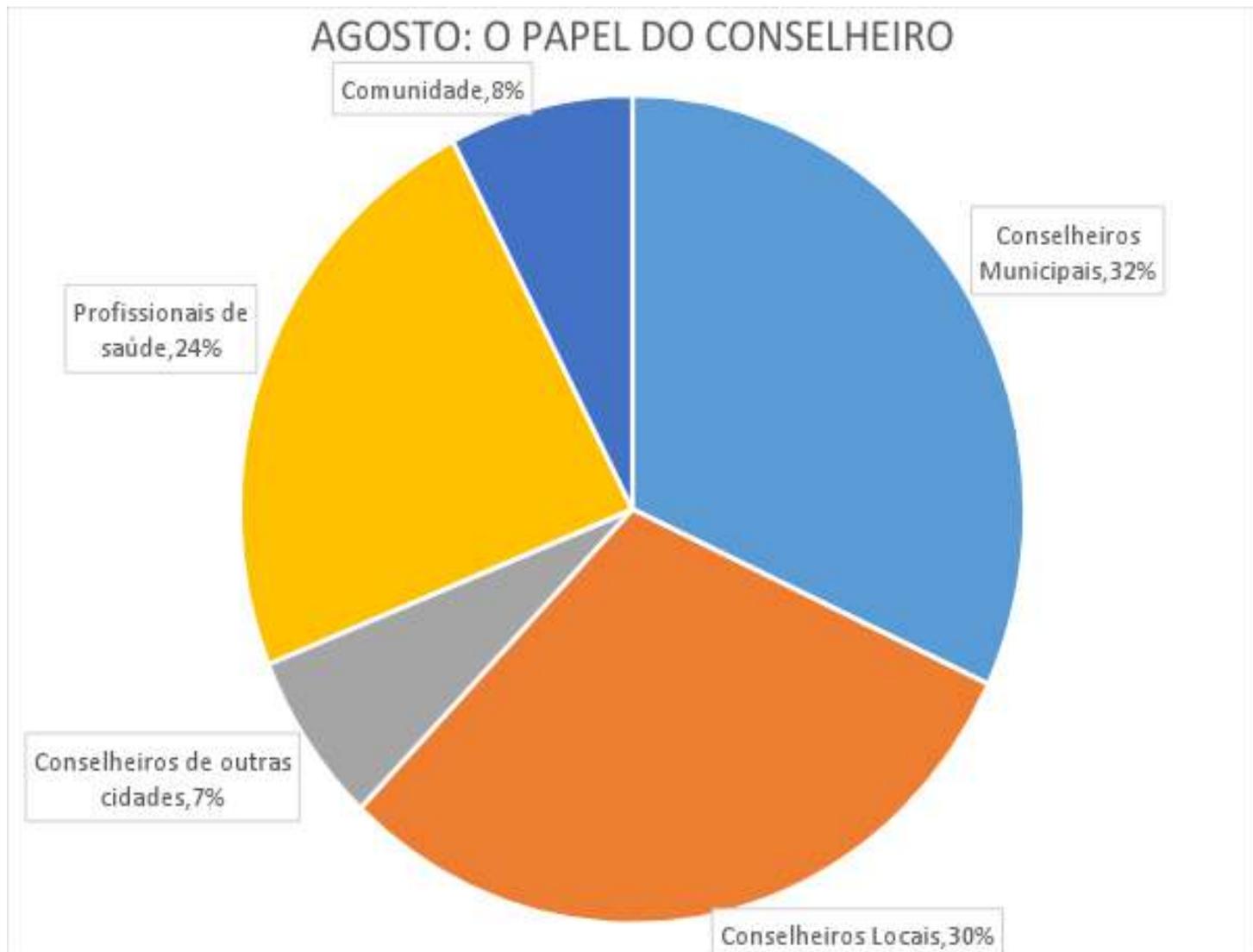


Representação mais presente foi a do CMS, com 31% de representantes, seguido de profissionais de saúde

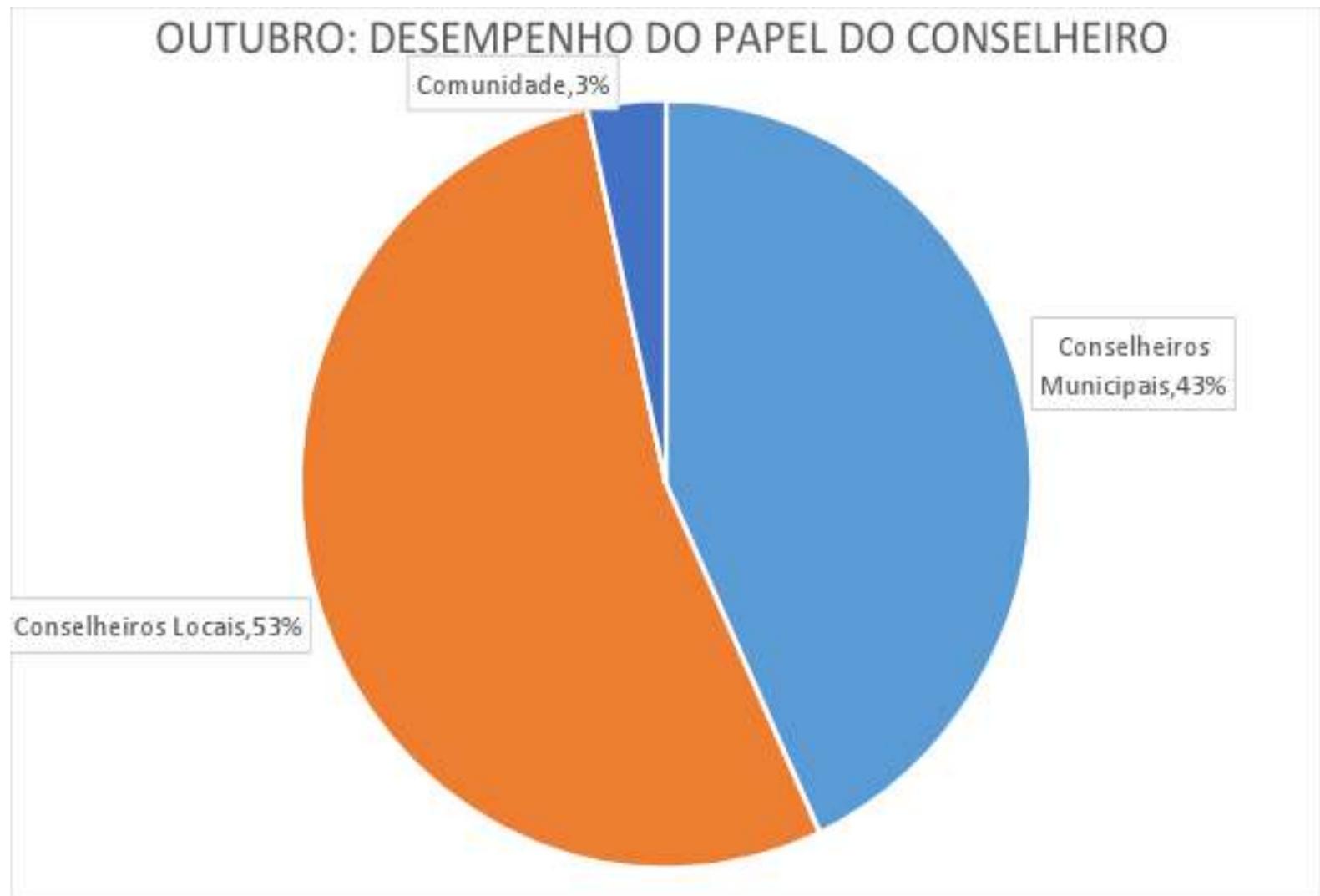
ABRIL: IMPACTO DA DIVIDA INTERNA NO INVESTIMENTO A SAÚDE



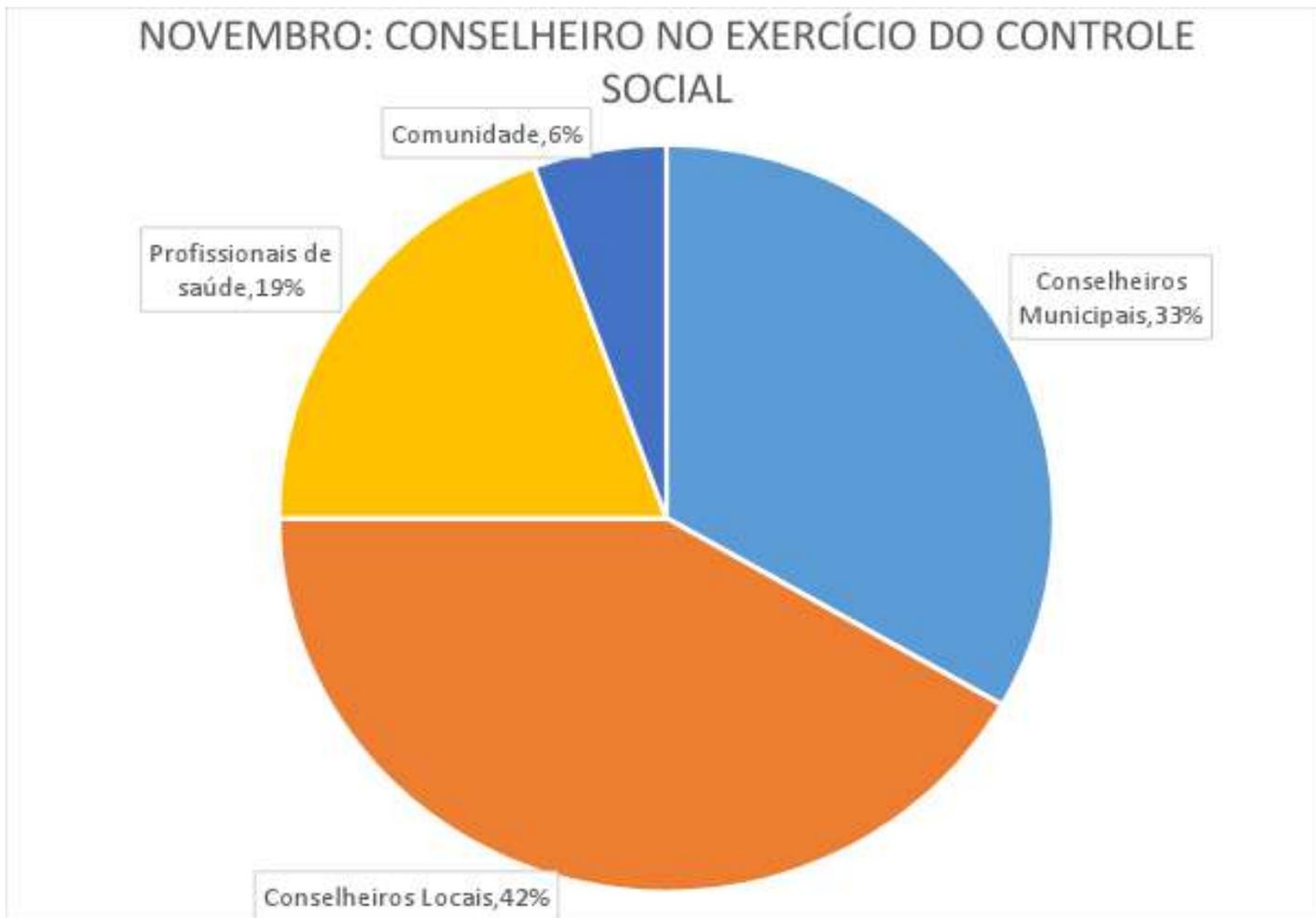
Comunidade demonstrou interesse nessa capacitação, sendo maioria (39%), seguida dos conselheiros municipais



Conselheiros municipais e locais foram maioria, seguido de perto pelos profissionais da saúde



Nessa capacitação os conselheiros municipais foram a maioria. Nota-se a ausência de profissionais da saúde neste evento.



Conselheiros mantiveram a média de cerca de 30% de presença. Entretanto os conselheiros locais foram a grande maioria. Destaca-se a baixa adesão da comunidade.

Encerramos o ano de **2017** com o sentimento de dever cumprido no que se refere a compartilhar conhecimento e trazer informações práticas para capacitar os conselheiros municipais.

Essa é uma conquista contínua e que nos motiva a continuar construindo um conselho mais forte e dinâmico, cujo trabalho está pautado no crescimento mútuo de todos os conselheiros.

Capacitação de Conselheiros 2018

O objetivo da comissão de capacitação para o ano de 2018, é reforçar com dinâmicas, palestras e atividades o conceito e aplicabilidade das leis que regem o conselho municipal de saúde de Joinville.

Os temas que serão trabalhados foram selecionados a partir das sugestões contidas nas avaliações somadas as experiências adquiridas nas capacitações de 2017, bem como as Diretrizes Nacionais para o Processo de Educação permanente no controle social do sistema único de saúde-SUS.

Estratégias adotadas pela Comissão de Capacitação para o ano de 2018

As capacitações serão realizadas em etapas distintas nos formatos **de Palestras, seminário e dinâmicas** com o objetivo de ampliar o conhecimento através do compartilhamento de informações e experiências, e de Capacitações específicas direcionadas aos **Conselhos Locais e Comissões permanentes**, pois a comissão avaliou que a capacitação apenas com palestras não contempla as necessidades específicas das atividades do conselheiro.

Os seminários ocorrerão com datas e temas a serem definidos no decorrer do ano de 2018.

Capacitação 2018

TEMA TRANSVERSAL: ÉTICA E O PAPEL DO CONSELHEIRO

MÊS	DATA	TEMA
Fevereiro	19/02	DST (carnaval)
Março	19/03	Saúde da Mulher (combate a violência <u>domestica,etc</u>)
Abril	16/04	Saúde de verdade (dia 07 dia da saúde, dia 01 dia de mentira)
Maio	21/05	Saúde do trabalhador
Junho	18/06	Lógica da compaixão (como lidar com o sofrimento de forma racional)
Julho	16/07	Disciplina dos fluxos "a regra é clara"
Agosto	20/08	<u>SIOPs</u>
Setembro	17/09	Saúde mental (combate suicídio, estresse, ansiedade) Alexandre (dinâmica)
Outubro	15/10	ELEIÇÕES!
Novembro	19/11	Saúde do homem (cuidados gerais)

Ninguém é Conselheiro de si só, mas representa uma parcela significativa da sociedade e o interesse das pessoas que o elegeram. A legitimidade de sua representação consiste em ser porta-voz das ideias e anseios de uma coletividade.